

Cursos de formação hoteleira vão ser ministrados por técnicos portugueses

1991

SJ 2/12
12

«Está já em preparação, em Maputo, um protocolo de intenções com vista à deslocação de técnicos portugueses do ramo de hotelaria para ministrar cur-

sos de formação profissional em Moçambique» revelou Nicolau Manjate, vice-presidente da Associação da Indústria Hoteleira e Turismo.

Falando no regresso da viagem à França e Portugal, Manjate referiu ter sido «extremamente útil a presença de dez empresários moçambicanos no Salão Mundial dos Hotéis, Restaurantes, Cafés e Associações» que recentemente decorreu em Paris.

Nicolau Manjate deu particular ênfase aos contactos desenvolvidos pela comitiva moçambicana em Portugal, onde efectuou uma curta paragem, no decurso da qual realizaram-se encontros com o presidente e o secretário-geral da Associação dos Hotéis na capital lusa.

«Desses contactos, vislumbra-se a ida de técnicos portugueses a Maputo, a fim de ministrar cursos de formação profissional, bem como o impulsionamento da presença de Moçambique em feiras da área do turismo, o que envolveria representantes dos países africanos de língua oficial portuguesa», salientou o vice-presidente da Associação da Indústria Hoteleira e Turismo de Moçambique.

ESPECIALISTA SUL- AFRICANO ANALISA POSSIBILIDADES DE FI- LIAÇÃO NA SATSA

Moçambique fez parte dos 140 países de todos os continentes, que participaram na semana passada, em Londres, na Feira Anual dos «Tops» de Turismo.

Assim, esteve na capital britânica uma delegação de em presários ligados ao ramo, entre os quais o presidente da Associação da In-

dústria Hoteleira e Turismo, Yok Shan, Tomé Moulana, da Direcção Nacional de Turismo, Jorge Nguele, da Empresa Nacional de Turismo e outros profissionais de agências de viagens.

Regista-se que o pavilhão de Moçambique foi todo financiado pela Comunidade Económica Europeia, tendo exposto cartazes, amostras de produtos que constituem a riqueza nacional e outros meios publicitários que espelham a realidade na área da hotelaria

e turismo.

Assinala-se que, nesse contexto, esteve dias antes em Maputo, a fim de coordenar com a representação moçambicana em Londres, um especialista sul-africano em marketing, Leo Plutsick.

O especialista da RSA deslocou-se à capital moçambicana para discutir com a Associação da Indústria Hoteleira daquele país as possibilidades da filiação da AIHM na SATSA — Associação de Turismo e Safaris da África Austral.